



## **Relatório do Qualis Periódicos**

---

45

INTERDISCIPLINAR

**Coordenador da Área:** Adelaide Faljoni-Alario

**Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos:**

**Coordenador de Programas Profissionais:** Eduardo Winter

2019

---



## 1. INTRODUÇÃO

Este relatório apresenta os objetivos, princípios e estratégias que orientaram o processo de Classificação de Periódicos no Sistema Qualis-CAPES, realizado pelos coordenadores/as da Área Interdisciplinar.

São frequentes as solicitações de editores/as para que a CAPES classifique suas revistas. Porém, a entrada de periódicos para o Sistema Qualis-CAPES (ou simplesmente Qualis) ocorre a partir das informações relatadas pelos programas da Área Interdisciplinar, anualmente, na Plataforma Sucupira. Para esta entrada, é necessário haver pelo menos uma publicação de docente permanente/discente de Programa de Pós-graduação vinculado à Área no periódico. Após o processamento dos relatórios anuais, a comissão de área atualiza anualmente a classificação dos periódicos já existentes no banco de dados e os novos periódicos são classificados e incorporados ao Qualis.

## 2. METODOLOGIA PARA CLASSIFICAÇÃO GERAL

A metodologia utilizada para classificação dos periódicos, inicialmente, foi orientada a partir Qualis Referência calculado por meio de indicadores bibliométricos com base na proposta do GT Qualis Periódicos, instituído pela Portaria N° 150, de 4 de julho de 2018. Essa metodologia parte da premissa de que cada periódico recebe apenas uma classificação, que é atribuída por uma área mãe.

A classificação referência é dada por meio de uma metodologia que considera indicadores objetivos e um modelo matemático. Os indicadores utilizados foram o CiteScore (base Scopus), Fator de Impacto - FI (base Web of Science – Clarivate) e o h5 (base Google Scholar). Para cada periódico, foi verificado o valor do indicador e o percentil de cada um, dentro de cada categoria de área. Nos casos em que o periódico possuía Cite Score e/ou FI, foi considerado para fins de estratificação o maior valor de percentil entre eles. Nos casos em que o periódico não possuía Cite Score e/ou JIF, foi verificado o valor do índice h5 do Google. Para que houvesse uma correlação entre os indicadores, foi feito um modelo de regressão que fez a relação entre valores de h5 e CiteScore. Assim, para periódicos que só possuíam h5, foi possível estimar um valor correspondente de percentil. O estrato referência foi calculado por intervalos iguais (12,5%) do percentil final, resultando em 8 classes com os seguintes recortes:

- a. 87,5 define valor mínimo do 1º estrato (A1)
- b. 75 define valor mínimo do 2º estrato (A2)
- c. 62,5 define valor mínimo do 3º estrato (A3)
- d. 50 define valor mínimo do 4º estrato (A4)
- e. 37,5 define valor mínimo do 5º estrato (B1)



## Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
Diretoria de Avaliação  
[45.inte@capes.gov.br](mailto:45.inte@capes.gov.br)

- f. 25 define valor mínimo do 6º estrato (B2)
- g. 12,5 define valor mínimo do 7º estrato (B3)
- h. Valor máximo do 8º estrato inferior a 12,5 (B4)

Após análise da planilha com os cálculos do Qualis Referência dos periódicos para os quais a Área Interdisciplinar foi indicada como área mãe, verificou-se que um número elevado de periódicos (65%) haviam sido classificadas como C por não apresentarem índices bibliométricos. Foi realizado um trabalho de busca destes indicadores bibliométricos sendo que conseguimos localizar em torno de 80% de h5 destes 65 % de periódicos.

A planilha foi recalculada pelo CGI-CAPES para obtenção dos estratos e nesta nova edição foi realizada pela Área uma avaliação quantitativa e qualitativa dos periódicos classificados em todos os estratos obtidos com base nos seguintes parâmetros:

- CiteScore (base Scopus),
- Fator de Impacto - FI (base Web of Science – Clarivate),
- h5 (base Google Scholar),
- Percentis,
- Periódico científico com política editorial adequada para Área: escopo interdisciplinar, processo de submissão e avaliação adequados e com corpo editorial com diversidade institucional,
- Sites acessíveis e edições com periodicidade,
- Periódico com perfil de produção técnica,
- Baixa abrangência e com características locais,
- Análise do estrato obtido no Qualis (2013-2016) da Área e da Área irmã,
- Periódicos predatórios

Além disso, foram tomados como parâmetros para esta avaliação quanti-quali, a classificação do periódico na avaliação anterior e alguns dos parâmetros estabelecidos pela Área Interdisciplinar, conforme descrito no quadro a seguir:



## Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
Diretoria de Avaliação  
[45.inte@capes.gov.br](mailto:45.inte@capes.gov.br)

	<b>Estrato A1</b>	<b>Estrato A2</b>	<b>Estrato A3</b>	<b>Estrato A4</b>
<b>Geral</b>	▪ Atender aos requisitos estabelecidos para os estratos anteriores.	▪ Atender aos requisitos estabelecidos para os estratos anteriores.	▪ Atender aos requisitos estabelecidos para os estratos anteriores.	▪ Atender aos requisitos estabelecidos para os estratos anteriores.
<b>Conselho editorial (CE)</b>	▪ 85% do CE de diversidade institucional	▪ 80% do CE de diversidade institucional	▪ 75% do CE de diversidade institucional	▪ 70% do CE de diversidade institucional
<b>Periodicidade</b>	▪ Periodicidade regular nos últimos 48 meses	▪ Periodicidade regular nos últimos 48 meses	▪ Periodicidade regular nos últimos 36 meses	▪ Periodicidade regular nos últimos 36 meses
<b>Indexação</b>	▪ Estar presente em pelo menos 1 (uma) das bases indexadas indicadas pela área para este estrato ou indicador bibliométrico adotado pela área, superior ao do estrato A2.	▪ Estar presente em pelo menos 1 (uma) das bases indexadas indicadas pela área para este estrato ou indicador bibliométrico adotado pela área, superior ao do estrato A3.	▪ Estar presente em pelo menos 3 (três) indexadores, sendo 1 (um), no mínimo, com métrica ou indicador bibliométrico adotado pela área superior ao do estrato A4.	▪ Estar presente em pelo menos 3 (três) indexadores, sendo 1 (um), no mínimo, com metadados ou indicador bibliométrico adotado pela área.



## Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
Diretoria de Avaliação  
[45.inte@capes.gov.br](mailto:45.inte@capes.gov.br)

	<b>Estrato B1</b>	<b>Estrato B2</b>	<b>Estrato B3</b>	<b>Estrato B4</b>
<b>Geral</b>	Atender aos requisitos dos estratos anteriores	Atender aos requisitos dos estratos anteriores	Atender aos requisitos do estrato anterior	Atender às características que definem um periódico científico
<b>Conselho editorial</b>	CE com 60% de diversidade institucional	CE com 50% de diversidade institucional	CE com 40% de diversidade institucional.	CE com 30% de diversidade institucional.
<b>Periodicidade</b>	Periodicidade regular nos últimos 24 meses	Periodicidade regular nos últimos 24 meses	Periodicidade regular nos últimos 12 meses	Periodicidade regular nos últimos 12 meses
<b>Buscadores ou indexadores</b>	Estar presente em pelo menos 2 (dois) buscadores ou indexadores.	Estar presente em pelo menos 1 (um) buscador ou indexador.		

### 3. ANÁLISE DAS DISCREPÂNCIAS IDENTIFICADAS NO PRIMEIRO CÁLCULO DA CGI

#### a) Periódicos com estratos diferentes para a versão online e impressa

Analisando a planilha, identificou-se que um mesmo periódico, por apresentar versões online e impressa, foram classificados de forma diferente, quando se tomou como base apenas o Estrato Referência produzido inicialmente, incluindo variação entre as diferentes versões. Há diferença quando se avalia a área mãe de cada versão, visto que em alguns casos, a versão impressa apresenta área mãe diferente da versão online, o que pode atrapalhar a unificação dos periódicos e a atribuição do mesmo estrato para as diferentes versões. Todas estas discrepâncias serão acertadas entre as diferentes áreas após as Reuniões de Meio-Termo.

Abaixo, alguns exemplos desta inconsistência/discrepância:



Área Mãe	ID Veículo Capes	ISSN	Título	Estrato Ref.
INTERDISCIPLINAR	102724	2318-4965	ABCS HEALTH SCIENCES	A4
EDUCAÇÃO FÍSICA	103188	2357-8114	ABCS HEALTH SCIENCES	B2
INTERDISCIPLINAR	3939	0100-1965	CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (IMPRESSO)	B4
COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO	19665	1518-8353	CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (ONLINE)	C
INTERDISCIPLINAR	99701	0388-1237	IBEROAMERICANA	B1
HISTÓRIA	21979	1577-3388	IBEROAMERICANA (MADRID)	A2
INTERDISCIPLINAR	46097	1657-4702	REVISTA LATINOAMERICANA DE BIOÉTICA	B1
FILOSOFIA	114406	2462-859X	REVISTA LATINOAMERICANA DE BIOÉTICA	A3
INTERDISCIPLINAR	47402	1806-0013	REVISTA DOR	A4
EDUCAÇÃO FÍSICA	114505	2317-6393	REVISTA DOR	B2
BIOTECNOLOGIA	16018	1354-3776	EXPERT OPINION ON THERAPEUTIC PATENTS	A3
INTERDISCIPLINAR	118036	1744-7674	EXPERT OPINION ON THERAPEUTIC PATENTS	A4

Para realizar a melhor classificação possível para o conjunto da Área Interdisciplinar que envolve cursos e programas de pós-graduação que trabalham nas interfaces das 48 áreas da CAPES seguimos os seguintes procedimentos.

- i) Primeiramente, foi realizada uma correlação das diferentes áreas de avaliação (área mãe) da CAPES, que comportam, 6531 periódicos da Área Interdisciplinar, com as quatro diferentes câmaras da área interdisciplinar, conforme apresentada a seguir:

Área Mãe	CaInter
CIÊNCIA DE ALIMENTOS	Meio ambiente e agrárias
CIÊNCIA POLÍTICA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS	Meio ambiente e agrárias
CIÊNCIAS AGRÁRIAS I	Meio ambiente e agrárias
CIÊNCIAS AMBIENTAIS	Meio ambiente e agrárias
ECONOMIA	Meio ambiente e agrárias
GEOCIÊNCIAS	Meio ambiente e agrárias
GEOGRAFIA	Meio ambiente e agrárias
PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL / DEMOGRAFIA	Meio ambiente e agrárias
ZOOTECNIA / RECURSOS PESQUEIROS	Meio ambiente e agrárias
ARQUITETURA, URBANISMO E DESIGN	Sociais e Humanidades
ARTES	Sociais e Humanidades



**Ministério da Educação**  
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
Diretoria de Avaliação  
[45.inte@capes.gov.br](mailto:45.inte@capes.gov.br)

CIÊNCIAS DA RELIGIÃO E TEOLOGIA	Sociais e Humanidades
COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO	Sociais e Humanidades
DIREITO	Sociais e Humanidades
EDUCAÇÃO	Sociais e Humanidades
ENSINO	Sociais e Humanidades
FILOSOFIA	Sociais e Humanidades
HISTÓRIA	Sociais e Humanidades
LINGUÍSTICA E LITERATURA	Sociais e Humanidades
PSICOLOGIA	Sociais e Humanidades
SERVIÇO SOCIAL	Sociais e Humanidades
SOCIOLOGIA	Sociais e Humanidades
ANTROPOLOGIA / ARQUEOLOGIA	Sociais e Humanidades
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO	Engenharia/Tecnologia/Gestão
ASTRONOMIA / FÍSICA	Engenharia/Tecnologia/Gestão
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	Engenharia/Tecnologia/Gestão
ENGENHARIAS I	Engenharia/Tecnologia/Gestão
ENGENHARIAS II	Engenharia/Tecnologia/Gestão
ENGENHARIAS III	Engenharia/Tecnologia/Gestão
ENGENHARIAS IV	Engenharia/Tecnologia/Gestão
MATEMÁTICA / PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA	Engenharia/Tecnologia/Gestão
MATERIAIS	Engenharia/Tecnologia/Gestão
QUÍMICA	Engenharia/Tecnologia/Gestão
BIODIVERSIDADE	Saúde e Biológicas
BIOTECNOLOGIA	Saúde e Biológicas
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS I	Saúde e Biológicas
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS II	Saúde e Biológicas
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS III	Saúde e Biológicas
EDUCAÇÃO FÍSICA	Saúde e Biológicas
ENFERMAGEM	Saúde e Biológicas
FARMÁCIA	Saúde e Biológicas
MEDICINA I	Saúde e Biológicas
MEDICINA II	Saúde e Biológicas
MEDICINA III	Saúde e Biológicas
MEDICINA VETERINÁRIA	Saúde e Biológicas
NUTRIÇÃO	Saúde e Biológicas
ODONTOLOGIA	Saúde e Biológicas
SAÚDE COLETIVA	Saúde e Biológicas



## Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
Diretoria de Avaliação  
[45.inte@capes.gov.br](mailto:45.inte@capes.gov.br)

- ii) Esta correlação nos mostra a abrangência da Área Interdisciplinar na Capes.

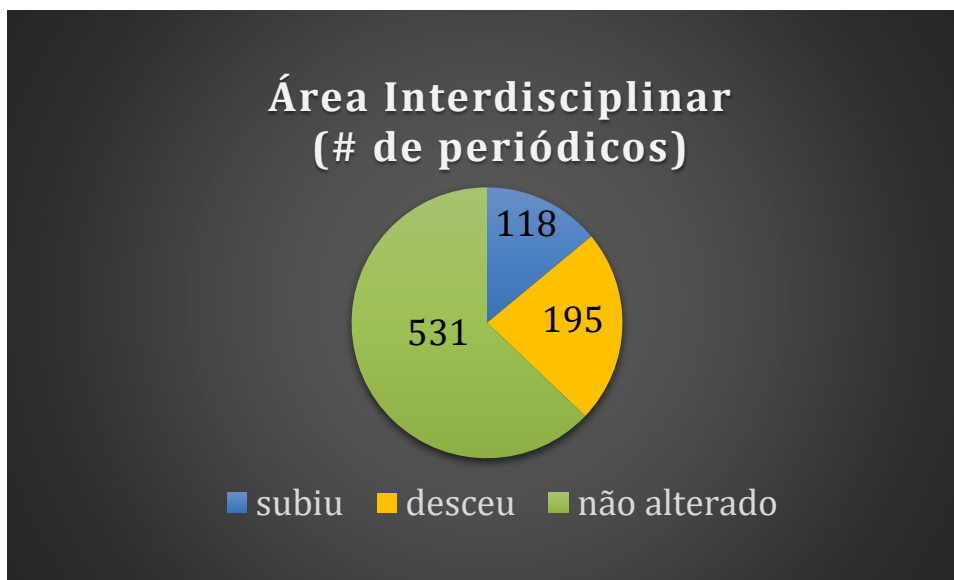
Cabe destacar que a área Interdisciplinar representa uma única área, contudo, por congrega praticamente todas as áreas de conhecimento, a área apresenta características que se aproximam da complexa construção de um Qualis Referência, visto que se trata de apresentar um Qualis único que atenda às 49 áreas de avaliação. Ressalta-se que esta complexidade sempre foi um desafio para a área Interdisciplinar, contudo, nunca se caracterizou como um problema por considerarmos fundamental o reconhecimento das particularidades nos modos de produzir ciência nos diferentes campos de saber.

Na experiência anterior (Qualis 2013-2016) da área Interdisciplinar combinou-se indicadores qualitativos e quantitativos, permitindo uma classificação dos periódicos nos diferentes estratos com distribuição equilibrada entre as diferentes câmaras, independente da área de conhecimento, resultando em resultado final sem grandes discrepâncias entre as Câmaras.

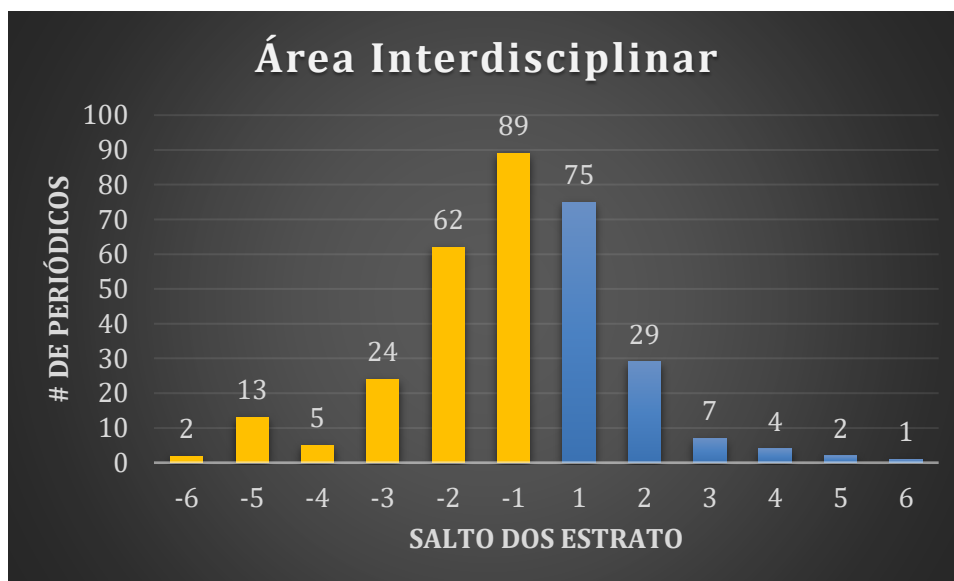
#### 4. RESULTADOS OBTIDOS COM A METODOLOGIA EMPREGADA PELA ÁREA INTERDISCIPLINAR PARA O QUANTITATIVO DE 844 PERIÓDICOS, COMO ÁREA MÃE.

Os resultados apresentados abaixo mostram que a maioria dos periódicos (63 %) não sofreu alterações de estratos com a metodologia empregada pela área Interdisciplinar para os periódicos em que a mesma foi indicada como área mãe em relação a planilha inicial. A distribuição de mudança de estratos segue uma distribuição normal, pois, nesse caso, os 845 periódicos podem ser considerados variáveis aleatórias. Por outro lado, a distribuição dos estratos deve, obviamente, tender a uma distribuição uniforme quando computados todos os periódicos existentes na base Qualis.

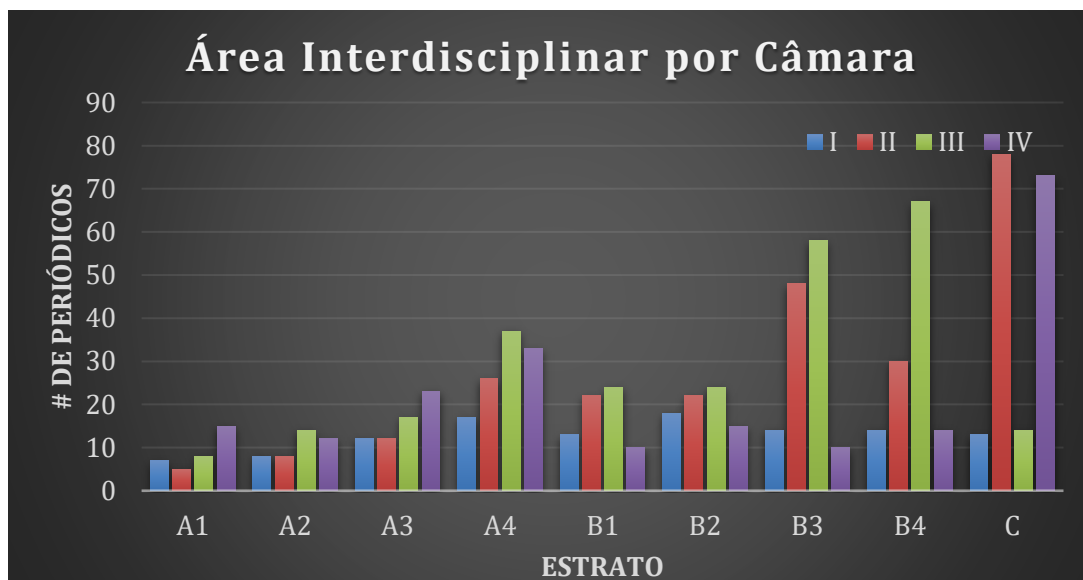




Na figura a seguir são apresentados os saltos que ocorreram na área entre os estratos em relação a planilha inicial recebida.



Distribuição dos estratos entre as câmaras na área Interdisciplinar com a classificação obtida após utilizarmos a metodologia descrita pela área no item 2.



Devido a diversidade de áreas de conhecimento envolvidas nos cursos e programas da Área Interdisciplinar, foi utilizada uma metodologia mista, levando em conta o Qualis Referência e posterior análise qualitativa e quantitativa dos periódicos, conforme relatado acima. Todos os esforços foram realizados para minimizar as diferenças entre as câmaras, de maneira a não prejudicar a comparabilidade dos PPG da área.

Construir um Qualis referência e buscar uma metodologia para todas as áreas de conhecimento é uma tarefa complexa. Desta forma, buscar um procedimento automático inicial, realizado por um algoritmo é de grande valia para a orientação das áreas. Posteriormente, dando atendimento as peculiaridades de cada área, uma análise de outros parâmetros qualitativos e quantitativos mais adequados, certamente teremos melhores condições de comparabilidade entre as 49 áreas de avaliação.

Buscando auxiliar no processo de reflexão da metodologia, indicamos a leitura da metodologia de classificação de periódicos, a qual avalia um periódico por meio de 6 dimensões. Consideramos que a referida metodologia, com os devidos ajustes, poderia ser um excelente ponto de partida para um Qualis que represente um maior grau de comparabilidade entre as diferentes áreas do conhecimento.

Segue o link de acesso à metodologia citada:

<http://www.revistascytconacyt.mx/manual-sistema-crmcyt.pdf>



## 5. COMISSÃO DE AVALIAÇÃO

- Adelaide Faljoni-Alario – UFABC – Coordenador de Área
- Eduardo Winter – INPI – Coordenador de Programas Profissionais
- Sandro Márcio Lima – UEMS
- Gilson Queluz – UTFPR
- Marcelo Albano Moret Simões Gonçalves – UNEB
- Antônio Carlos Guimarães de Almeida – UFSJ
- Wagner Luiz Lourenzani – UNESP – Tupã
- Benedito Medrado – UFPE
- Cláudia Andrea Lima Cardoso - UEMS
- Benedito Denadai – UNESP – Rio Claro
- Mário Vasconcellos Sobrinho - UFPA
- Djalma Thurler - UFBA